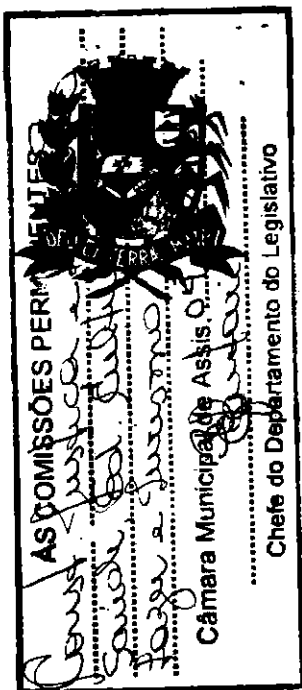


Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO



PROJETO DE LEI N.º 005/2014

DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO À UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) DE “RUY SILVA”

DR. RICARDO PINHEIRO SANTANA, Prefeito do Município de Assis, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal de Assis aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º. A Unidade de Pronto Atendimento (UPA), localizada na Rua Osmar Luchini nº 670, Jardim Aeroporto, passa a denominar-se **Unidade de Pronto Atendimento (UPA) “Ruy Silva”**.

Art. 2º. A placa indicativa do nome do logradouro público deverá ser fixada no prazo de 120 (cento e vinte) dias, contados de sua inauguração.

Art. 3º. As despesas decorrentes com a execução da presente Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES, EM 03 DE FEVEREIRO DE 2014.

EDUARDO DE CAMARGO NETO

Vereador - SDD

JOÃO DA SILVA FILHO

Vereador - DEM

PAULO MATTIOLI JUNIOR

Vereador



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Ao propormos, como designação da Unidade de Pronto Atendimento (UPA), localizada na Rua Osmar Luchini nº 670, Jardim Aeroporto, como **Unidade de Pronto Atendimento (UPA) “Ruy Silva”**, temos em mente homenagear um grande homem, que muito amou nossa cidade.

Ruy Silva nasceu na cidade de Palmital, no Estado de São Paulo, no dia 14 de janeiro de 1928, onde morou até os cinco anos de idade, mudando com sua família para a cidade de Assis no ano de 1933. Filho do Senhor Antonio Viana Silva, popular Tônico Silva e da Senhora Antonia Binato Silva, Dona Nina como a chamavam.

Nascido numa família de nove filhos, sendo eles: Ruy, Rodney, Ruyter, Tereza, Roberto, Maria Emília, Rita e Reynaldo, este último foi prefeito de nossa cidade nos anos de 77 a 81, sucedendo a administração do irmão, Ruy Silva.

Ruy estudou no Grupo Escolar João Mendes Junior, no Ginásio Vitor Massumeci e no Instituto de Educação de Assis. Era um filho muito presente e amoroso com a mãe. Embora sendo natural de Palmital, foi em Assis que Ruy recebeu formação escolar, tornou-se atleta (jogou representando Assis no primeiro campeonato de futebol de salão profissional, na cidade do Rio de Janeiro, com o time assisense “galinheiro”), e tornou-se um homem de negócios e um político conhecido e respeitado.

Aos 16 anos conheceu o grande amor de sua vida, Maria Helena Ontina Silva, com quem viveria por mais de 54 anos. Casaram-se na antiga Catedral de Assis, ele aos 21 anos e ela aos 17 anos. Juntos tiveram dois filhos: Jorge e Antonio. Tiveram também três netos: Olívia, Pedro e Antonio.

A família de Ruy residia na região central de Assis próximo a Praça da Bandeira, cujo nome mais tarde foi alterado para “Antonio Viana Silva” para homenagear seu pai. Após o casamento, Ruy se mudou com a esposa para São Paulo a fim de cuidar dos negócios do pai, que era empresário do ramo madeireiro e mantinha comércio com a Estrada de Ferro Sorocabana.

Seus pais eram pessoas conhecidas e queridas pelo povo de Assis. Dona Nina mantinha com recursos particulares a alimentação das crianças da escola Irmã Jardim, mais conhecida como escolinha da Irmã Maria, onde hoje fica o prédio do Hospital Regional de Assis. Tal beneficência era feita com o fornecimento de leite trazido de sua fazenda e doado à escola e às pessoas pobres que necessitavam. O pai de Ruy, seu Tônico Silva foi prefeito de Assis de 1952 à 1956, quando em sua gestão promoveu o asfaltamento completo da



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

região central da cidade, a construção da nova praça da Catedral, as calçadas da Avenida Rui Barbosa, as primeiras galerias de águas pluviais, o final da obra de melhoria da primeira grande erosão da cidade, onde hoje fica a Câmara Municipal, o prolongamento da Avenida Rui Barbosa, a construção do Mercado de Assis e o Terminal Rodoviário em anexo, da inauguração da Maternidade Nossa Senhora das Vitórias, etc. Seu Tônico e Dona Nina eram pessoas de bem, simples, ajudaram muita gente, daí entendemos que a generosidade e humildade de Ruy Silva vieram de berço.

Ruy ingressou na política no ano de 1956, quando foi eleito prefeito de Assis. Em 1967 foi eleito deputado estadual e consecutivamente por três vezes de 67 a 79, depois foi eleito deputado federal de 79 a 83. Assumiu no governo de Paulo Egídio Martins a Secretaria de Esportes, Lazer e Turismo, sendo eleito 3 anos consecutivos como melhor Secretário do ano.

A humildade foi não só a maior marca de Ruy Silva, mas uma herança que beneficiou toda sua família. O lema de Ruy dentro e fora da política era que “nunca se promettesse o que não se pudesse cumprir”.

Durante toda sua vida Ruy foi um homem muito simples, carismático, humilde, discreto, mas com grande influência na política e com grandes amizades com governadores e presidentes, como: Jânio Quadros, Geisel, Figueiredo, Ademar de Barros, Quércia, Fleury, Covas, Montoro, Paulo Egídio, Paulo Pimentel, dentre outros.

Gostava muito da fazenda que possuía na região de Florínea. Gostava de gado, cavalos, animais e da terra. “Ruy sempre valorizou e ajudou os produtores rurais e a agropecuária em geral”, afirmação feita pelo ex-governador Fleury no dia da morte de Ruy.

Ruy teve também grande importância no setor do álcool. Foi dono da primeira usina do sistema pró-álcool do Brasil, a Alcídia, em Teodoro Sampaio, inaugurada pelo Presidente Figueiredo.

Ruy gostava muito de fazer amigos. Teve grandes admiradores da sua pessoa pública e do bom homem e exemplar chefe de família que foi. Sempre foi muito querido e iluminado, seu sorriso simples e sincero falava por si só.

Ruy Silva gostava muito de Assis, mesmo depois de se mudar para a capital, devido a sua carreira política, ele não deixou de suas grandes paixões, sua família e amigos.

Durante seu mandato como Secretário de Esportes, Lazer e Turismo, no governo de Paulo Egídio, Silva criou o campeonato estadual de truco, trouxe telefonia para a cidade de Tarumã, construiu o balneário de Florínea, inaugurou a Basílica de Aparecida do Norte (segunda maior do mundo), dentre outras inúmeras benfeitorias que fez para o Estado de São Paulo, em especial para a região de Assis. Criou a primeira FINAR – Feira de Assis, que depois



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

mudou para “FICAR”, com a presença do Governador Ademar de Barros e do Governador do Paraná, Paulo Pimentel. O parque onde acontecia a feira recebeu o nome de seu sogro “Jorge Alves de Oliveira”, homenagem ao fazendeiro de grande importância para a região de Assis.

O período de administração da família Silva em Assis talvez tenha sido o período que mais benefícios foram conquistados para a cidade: verbas para acabar com o “buracão” da Vila Operária, construção da concha acústica, o Centro Social Urbano, a Rodoviária, o Mercado Modelo Municipal da Vila Xavier, a vinda do DER 7 para Assis, construção do túnel da FEPASA, continuidade da implantação do sistema de saneamento de Assis, DAE – Departamento de tratamento de Água e Esgoto, iniciada por Ruy e finalizada por seu irmão Reynaldo, início da mobilização da construção do Hospital Distrital, atual Regional de Assis. Concluiu a construção do atual prédio da Prefeitura, iniciado por seu pai, foi o responsável pelo período conhecido como o de maior número de ruas pavimentadas na cidade, instalação do colégio industrial, do primeiro matadouro de Assis, da Escola de Auxiliar de Enfermagem de Assis, da antiga D.I.R.5, dentre outras inúmeras obras que foram realizadas com verbas destinadas pelo governo estadual intercedidas por Ruy durante sua vida pública.

Infelizmente, no dia 03 de fevereiro de 2002, pela manhã, Ruy foi assassinado em sua casa no Morumbi, zona sul de São Paulo, aos 74 anos de idade, onde morava com sua esposa, seu filho Jorge e empregados. Assaltantes invadiram a residência da família, renderam todos e em um determinado momento em que um dos meliantes nervoso e com descontrole emocional acabou se exaltando, desferindo um tiro em Ruy Silva que veio a falecer no local. Políticos como Fleury visitaram a família horas depois da tragédia para prestar apoio e solidariedade. Fleury, que era amigo da família, afirmou que Silva estava afastado da política havia muitos anos, atuando como empresário do setor agropecuário e do álcool.

O corpo foi trazido para Assis e velado no interior da Catedral, que ficou lotada, com a presença da população, autoridades, políticos e lideranças. Uma multidão acompanhou o cortejo durante o sepultamento do ex-prefeito que ocorreu no cemitério municipal.

O povo de Assis e do Estado em geral ficou chocado com tamanha tragédia e falta de segurança que estava sujeita a população. “A sociedade se tornou refém da criminalidade”, matéria publicada pela mídia da época.

Em homenagem ao grande homem que foi Ruy Silva, o Governo do Estado de São Paulo deu seu nome a um viaduto na Rodovia Castelo Branco, altura do km 210. As cidades vizinhas de Assis o congratularam como cidadão benemérito. Houve no dia seguinte de sua morte o levantamento da sessão



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

ordinária da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo do dia 04 de fevereiro de 2002 para prestarem homenagens à memória do ex-deputado e ex-prefeito de Assis.

Cidadão exemplar, chefe de família, homem honesto e íntegro, filho de uma família cujo pai também foi líder no campo político e empresarial, político reconhecido e respeitado e muitas outras qualidades que Ruy Silva possuía, amante das boas amizades, da moral, bons costumes e princípios. Batalhou e prestou tantos benefícios para sua cidade. Cidadão assisense de alma, coração e merecimento.

Por isso, ao apresentarmos o presente projeto de lei à apreciação dos nobres pares, contamos com o valioso apoio para sua aprovação, uma vez que pretendemos homenagear e perpetuar o nome do Senhor "Ruy Silva" por sua valorosa contribuição ao progresso de nossa cidade.

SALA DAS SESSÕES, EM 03 DE FEVEREIRO DE 2014.



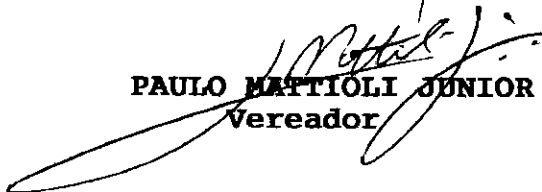
EDUARDO DE CAMARGO NETO

Vereador – SDD



JOÃO DA SILVA FILHO

Vereador – DEM



PAULO MATTIOLI JUNIOR

Vereador



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

PARECER JURÍDICO

**PROJETO DE LEI Nº. 05/2014
PARECER Nº. 06/2014**

O Projeto de Lei de autoria do Poder Legislativo dispõe sobre a denominação à unidade de pronto Atendimento (UPA) de "RUY SILVA."

Cumpra apenas considerar que a iniciativa é concorrente e baseada na história de vida do homenageado, conforme disposto na exposição de motivos do projeto.

O Regimento Interno da Câmara Municipal de Assis, no artigo 53, § 2º, inciso IV, estabelece que a votação da concessão de qualquer Honorária, bem como exigirá o voto favorável da "maioria qualificada" dos vereadores, ou seja, 2/3 dos membros da Câmara, caso em que o Presidente é chamado à votação.

Isto posto, estando o referido Projeto de Lei, elaborado em consonância com o que dispõe a legislação vigente e aplicável, poderá ser remetido ao plenário para ser apreciado, discutido e votado pelos Excelentíssimos Senhores Vereadores, nos termos regimentais.



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

É o parecer.

Assis, 06 de fevereiro de 2014.



DURVALINO BINATO NETO
Procurador Jurídico

DANIEL ALEXANDRE BUENO
Procurador Jurídico